



Consumo responsável de madeira

Um guia completo para o uso do produto certificado

GARANTIA DE ORIGEM

Materia-prima rastreada desde a produção florestal até o consumo

CONSTRUÇÃO CIVIL

Como e por que consumir madeira com selo de certificação? Conheça as vantagens ambientais, sociais e econômicas do produto

PODER DE COMPRA

A importância das nossas escolhas para a conservação da floresta

Caminho para mudanças

UM SELO QUE RECONHECE A PRODUÇÃO RESPONSÁVEL NA FLORESTA

Em tempos de debate sobre como produzir e consumir com menor impacto aos recursos do planeta, não é surpresa encontrar no mercado produtos que tenham a estampa da logomarca de uma árvore verde. O símbolo é uma mensagem para o consumidor que deseja comprar sem destruir a floresta. Reconhecido no mundo, o selo **FSC® (Forest Stewardship Council®)** garante que a madeira e outros produtos têm como origem a produção responsável na floresta, dentro de regras que reduzem danos e permitem a regeneração do que foi explorado.

O selo é um instrumento voluntário de mercado que diferencia produtos obtidos a partir do **manejo florestal** ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável. Em resumo: indica a existência desses novos atributos, por trás do que consumimos.

Dos materiais para construção civil às embalagens, o emblema do FSC está

cada vez mais presente no mundo e no Brasil, dono das maiores florestas tropicais do planeta – fonte de matéria-prima renovável que precisa ser aproveitada dentro de limites e critérios, a fim de garantir recursos para as gerações futuras.

O modelo foi construído a partir de uma história que começa na década de 1980, diante da necessidade de se estabelecer algum tipo de pressão econômica contra o desmatamento que atingia níveis alarmantes em várias partes do mundo. Em vez de boicotes à madeira predatória, idealizou-se um mecanismo destinado a “separar o joio

do trigo” e premiar quem produz com menor impacto.

Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) reforçou a urgência de mudanças na produção e no consumo e consagrou a importância da exploração florestal com viés econômico, ambiental e social. Um ano depois, em 1993, nasceu o FSC – organização independente, sem fins lucrativos, hoje presente em mais de 70 países. O desafio: identificar instrumentos para gerar transformações positivas e duradouras na floresta.

O que é manejo florestal? Extração seletiva de madeira e outros produtos florestais com impacto reduzido na floresta, a partir do mapeamento das espécies e técnicas que conservam as funções ecológicas do ambiente e permitem a regeneração vegetal para uso futuro.



Princípios que orientam as boas práticas

O sistema de certificação exige a conservação da vegetação nativa na beira de rios, o monitoramento da fauna, o zelo pelas condições de trabalho e as boas relações com as comunidades vizinhas, entre diversos outros pontos. As normas são norteadas por dez princípios básicos:

1 Obediência às leis, tratados, convenções e acordos ratificados pelo País.

2 Respeito aos direitos dos trabalhadores e seu bem-estar social e econômico.

3 Respeito aos direitos dos povos indígenas e tradicionais.

4 Relações com a comunidade que contribuam para manter ou aumentar o bem-estar social e econômico local.

5 Uso múltiplo dos produtos e serviços da floresta, aliando sustentabilidade econômica com benefícios ambientais e sociais.

6 Zelo pelos valores da floresta e minimização dos impactos ambientais.

7 Plano de manejo consistente com as políticas e objetivos da organização, e proporcional à escala, à intensidade e ao risco.

8 Monitoramento e avaliação do plano de manejo e de seus impactos, feito de forma participativa.

9 Manutenção e/ou melhoria das áreas de alto valor de conservação na unidade de manejo.

10 Implementação das atividades de gestão de acordo com as políticas econômicas, ambientais e sociais.



Certificação FSC

O QUE É

Instrumento voluntário de mercado que diferencia produtos da floresta obtidos a partir de princípios ambientais, sociais e econômicos aceitos mundialmente. O sistema tem governança transparente e participativa.

Quais as vantagens?

PARA O PRODUTOR

A certificação ajuda a produzir melhor, gera oportunidades de negócio e permite a conservação da floresta para uso econômico no futuro. Veja mais em br.fsc.org.

PARA O CONSUMIDOR

O selo orienta indivíduos, empresas e governos que desejam comprar sem estimular impactos negativos ao meio ambiente e às pessoas. Para saber quem vende produtos com certificação FSC acesse info.fsc.org.

Principais modalidades de certificação

MANEJO FLORESTAL

Garante que a floresta é manejada de forma responsável, de acordo com os princípios e critérios da certificação FSC.

CADEIA DE CUSTÓDIA

Atesta que o produto vendido ao consumidor final, após percorrer toda a cadeia de beneficiamento, provém de matéria-prima extraída da floresta a partir das normas de certificação.

A urgência do **consumo responsável**

UM INSTRUMENTO PARA QUEM COMPRA COM RESPONSABILIDADE

Ao diferenciar produtos florestais que respeitam o meio ambiente, os trabalhadores e o bem-estar das comunidades, o selo FSC subsidia decisões de compra por consumidores e empresas que buscam novas referências além do preço, prazo e qualidade. A força do consumo nunca esteve tão atrelada às questões ambientais como hoje. É necessário obter matéria-prima para indústrias, produzir alimento, construir moradias e gerar energia com redução de impactos ao equilíbrio do planeta e menor desigualdade no acesso aos recursos que atendem às necessidades básicas.

O aumento da população impõe desafios. No mundo, cerca de 3 bilhões de novos consumidores de classe média pressionarão os recursos naturais, nos próximos 25 anos, exigindo soluções para a virada do jogo. Segundo a ONU, em 20 anos o crescimento econômico

global elevou em 36% as emissões de gases de efeito estufa e causou a perda de 12% da biodiversidade.

Quando compramos produtos extraídos da floresta com base nos princípios e critérios do FSC, contribuimos para mudar esse cenário e ainda ajudamos a valorizar a floresta. A preferência por madeira nativa certificada, por exemplo, gera renda para as populações da Amazônia e permite que árvores não sejam derrubadas indiscriminadamente para implantação de pastagens e outras atividades econômicas.

O produtor que adere à certificação passa a tomar providências para reduzir desperdícios – desde o corte correto de uma árvore sem prejuízo das que estão próximas até o modo de aproveitar os galhos e demais resíduos. Critérios voltados ao melhor controle

da produção e aumento da eficiência geram ganhos financeiros, além dos ambientais e sociais.

Reduzir a **degradação** da floresta também significa evitar o risco das mudanças climáticas. O desmatamento é responsável pela maior parte das emissões de gases do efeito estufa no Brasil. Ao conservar íntegra a estrutura da floresta, também protegemos a água. Como consumidores, seja empresa seja indivíduo, fazemos a nossa parte para a garantia de um ambiente equilibrado à medida que direcionamos as compras a partir de referenciais como um selo de certificação de credibilidade.

Menos degradação

O manejo florestal certificado pelo FSC valoriza economicamente a floresta bem conservada e promove a fixação de carbono da atmosfera, mediante o crescimento das árvores.

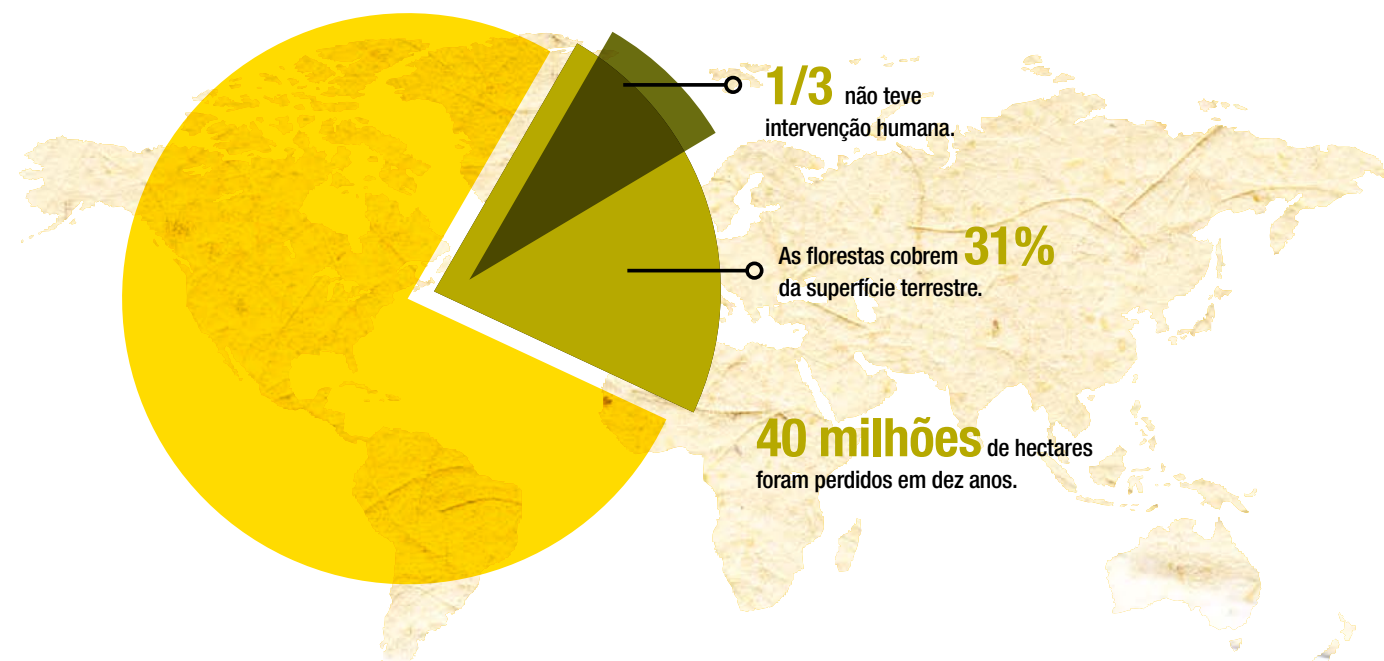
Por que preferir produto certificado?

A certificação permite o consumo mais racional e inteligente. A questão é urgente, porque o tempo passa rápido, e população mundial já consome mais de um quarto acima do que o planeta pode naturalmente repor. O limite está superado. Nada menos que 15 dos 24 serviços vitais oferecidos pela natureza, como água, equilíbrio climático e solos para produção de alimentos, estão em franco declínio, segundo a ONU. A solução está em mudar padrões e fortalecer o uso de matéria-prima renovável, explorada de forma a reduzir impactos negativos ao ambiente e gerar benefícios sociais, como a madeira certificada pelo FSC.



O valor das florestas

Elas abrigam grande parte da biodiversidade e dos recursos vitais do planeta, como a água. São essenciais ao equilíbrio climático e fornecem matéria-prima para muitos produtos de amplo uso no cotidiano da humanidade.



Abertura de novos mercados



UMA REFERÊNCIA PARA EXPANDIR NEGÓCIOS E CONSERVAR A FLORESTA

A construção civil é o maior usuário de madeira nativa, utilizada nas obras como escora e andaimes e também no acabamento: pisos, rodapés, portas, janelas etc. A maior parte da produção amazônica é consumida nos grandes centros urbanos, como São Paulo. Cada vez mais, os hábitos de consumo nas metrópoles, incluindo o poder de compra dos governos e das empresas, influenciam o que acontece na floresta.

Os olhares do mercado se voltam para os anseios de consumidores mais conscientes e exigentes quanto à origem e ao impacto do que compram. Diante dos atributos ambientais e sociais, à transparência das regras e ao controle que assegura as boas práticas, os produtos com selo FSC alinham-se a essa expectativa emergente. Os produtos que chegam ao consumidor têm a origem controlada dentro do que se conhece como **rastreabilidade**. O portfólio inclui madeiras e outros

produtos de origem nas florestas nativas ou de plantações florestais, bem manejadas (o pôster no verso da publicação mostra como o selo está presente em nossas casas).

Na construção civil, além de satisfazer quem compra com responsabilidade e abrir novos espaços no mercado, a madeira certificada valoriza os imóveis. Ganham os investidores, as revendas do material para as obras, as corretoras, as empresas de construção civil e a floresta e seus habitantes.

Fortalecer as engrenagens dessa cadeia de produção, com a

O que é rastreabilidade?

É o controle desde a extração da floresta nativa ou plantada, passando por todos os processos de manufatura até a venda ao consumidor, com a garantia de que o produto final tem origem na área de manejo alvo da certificação. Nas etapas de beneficiamento, assegura-se que não haverá mistura de matéria-prima certificada com a convencional ou que essa combinação aconteça dentro das regras.

aproximação entre empresas florestais, indústrias que beneficiam madeira, comércio e compradores, é um dos objetivos do FSC. Para o mercado crescer e consolidar-se com equilíbrio entre oferta e demanda, é chave o engajamento dos diferentes atores.

Construtoras e escritórios de arquitetura conscientes e bem informados sobre as vantagens de priorizar madeira com o atestado da certificação destacam-se nos projetos de moradias e edifícios comerciais diferenciados por valores ambientais e sociais, adequados a um novo perfil de consumidor. A academia por sua vez é aliada no papel de formar novos profissionais “antenados” nos dilemas do planeta e nos benefícios do selo, que tendem a se replicar na economia brasileira em crescimento. O governo tem função estratégica, pois a demanda de grandes obras públicas pode acelerar investimentos na produção florestal certificada.



FIBRIA/DIVULGAÇÃO



Vantagens do produto florestal

Sob o ponto de vista ambiental e social, a madeira nativa com selo FSC é mais vantajosa do que outros materiais de construção, como aço, cimento e plástico. Ao contrário dessas alternativas, a matéria-prima florestal é renovável e contribui para a geração de renda e a valorização da floresta para que se mantenha conservada. Assim, construtoras que substituem o produto florestal como medida de combate ao desmatamento, na prática, podem estar causando destruição ainda maior.



Toda madeira certificada é legal Mas nem toda madeira legal é certificada

A madeira nativa legal é aquela extraída da floresta mediante um plano de manejo aprovado pelo órgão ambiental. No transporte até o comprador, o produto precisa ter a documentação emitida pelo sistema de controle do governo. Já a madeira certificada pelo FSC é obtida a partir de critérios ambientais, sociais e econômicos que são mais rígidos e abrangentes do que exige a lei e passa por auditorias independentes periódicas. Cumprir a legislação é

item básico para ter o selo. Compradores optam pela certificação também como garantia de legalidade, porque nem sempre a madeira vendida como “legal” teve sua exploração autorizada. Muitas vezes é extraída de maneira predatória de áreas proibidas, como terras indígenas e reservas ecológicas. O produto irregular chega ao mercado porque o sistema de controle do governo que emite a documentação para o transporte é sujeito a fraudes.

Passo a passo para obter o selo

- 1 Produtor florestal, serraria, indústria ou organização entra em **contato com uma certificadora independente**, credenciada pelo FSC.
- 2 No caso do manejo florestal, a certificadora faz a **avaliação** do desempenho da atividade com base em normas mundialmente utilizadas. São realizadas consultas públicas para que grupos de interesse possam se manifestar.
- 3 A operação florestal pode precisar passar por uma etapa inicial de **adequação** às exigências ambientais, sociais e econômicas da certificação.
- 4 Após auditoria, se tudo estiver de acordo, o **selo de certificação** é conferido ao manejo florestal, garantindo que a madeira e outros produtos são extraídos dentro dos padrões do FSC.
- 5 A certificadora faz o **monitoramento** anual da atividade em campo. Se alguma norma não estiver sendo obedecida, a operação florestal é advertida e precisa fazer a correção, sob pena de perder o selo, caso não atenda às regras.
- 6 Para comprovar a origem dos produtos no manejo florestal certificado, serrarias, marcenarias e indústrias devem se submeter a auditorias para a **certificação de cadeia de custódia**, que garante a rastreabilidade até chegar ao consumidor final.

PRODUTOS CERTIFICADOS EM NOSSO DIA A DIA



As florestas fornecem grande parte do que precisamos na vida diária. Conheça as várias oportunidades para o consumo de madeira, alimentos e outros itens que têm a estampa do selo da produção com menor impacto ambiental e social

PRODUTOS NÃO MADEIREIROS
A castanha e outros produtos não madeireiros extraídos de áreas de manejo certificadas podem ser vendidos com o selo que diferencia práticas florestais responsáveis.

PLANTANDO
Plantios florestais de pinus ou eucalipto devem seguir o Código Florestal e as leis trabalhistas. Para a venda do produto final com o diferencial do selo, as empresas submetem suas propriedades às auditorias que checam práticas ambientais e sociais definidas pelo FSC. Além da boa condição de trabalho, é necessário, por exemplo, manter áreas naturais relevantes para a conservação.

MATÉRIA-PRIMA
As toras são cortadas com base em ciclos produtivos: enquanto uma parcela da área é explorada, outra se desenvolve para colheita no futuro. O material é encaminhado para diferentes usos industriais.

CELULOSE
No Brasil, 100% da produção de celulose tem origem em florestas plantadas. Em sua maior parte são certificadas e cumprem planos de manejo responsável. O processo produtivo é controlado na indústria de forma a garantir a rastreabilidade do insumo.

FÁBRICA DE PAPEL
A celulose certificada abastece fábricas de papelão e papel, um dos produtos mais consumidos no mundo. O insumo com essas características permite que também as indústrias de embalagens e as gráficas sejam beneficiadas pelo diferencial do selo.

1 PORTA, JANELA E BATENTE

Além de resistente e durável, a madeira tropical tem boa capacidade de isolamento térmico e acústico. Entre as espécies utilizadas estão o cedro e o freijó. A garapeira é fácil de ser trabalhada para um bom acabamento.

2 PISO

Tacos, laminados e assoalhos de madeira têm grande diversidade de cores e padrões. São de fácil manutenção e conferem elegância ao ambiente. Prefira produtos com selo de certificação, que podem vir de florestas nativas ou de plantações.

3 TELHADO

Peroba-do-norte, cambará, pequiá e cedrinho são algumas madeiras certificadas que compõem coberturas. Elas têm alta resistência a cupins. Ripas, pilares, vigas, forros e caibros para telhado representam a metade da madeira usada na construção civil, que podem vir de florestas nativas e plantações certificadas.

4 DEQUE DE PISCINA

A madeira mantém a temperatura ambiente agradável, evita o superaquecimento do piso sob o sol forte e permite que usuários circulem descalços. São utilizadas madeiras antiderrapantes e resistentes a variações climáticas, como ipê, itaúba e teca.

5 MÓVEIS

Mesas, armários, cadeiras e camas ganham formas a partir da madeira nativa ou de plantações, exploradas por manejo florestal certificado. O produto final pode conter chapas de MDF, MDP, chapa de fibra ou compensados, fabricados com lâminas de madeira.

6 UTENSÍLIOS DE DECORAÇÃO

Bandejas, vasos, brindes, cabos de ferramenta e lápis podem ter o diferencial do selo de certificação. O benefício chega também às persianas, instrumentos musicais e brinquedos de madeira para o jardim.

7 LIVROS E PAPÉIS

O selo que atesta práticas ambientais e sociais identifica livros, envelopes e impressos produzidos com papel obtido de plantios florestais certificados. Isso também ocorre com as indústrias papelarias e as gráficas que geram produtos com essas características.

8 EMBALAGENS

Papel-cartão e papelão contendo celulose certificada compõem produtos de vários tipos como caixas de pizza e embalagens de suco e leite, que também têm a estampa do selo para orientação do consumidor.

9 ALIMENTOS

A castanha-do-brasil e outros frutos amazônicos, além da erva-mate típica da Mata Atlântica, são exemplos de produtos florestais não madeireiros que chegam à cozinha com o selo da certificação.

10 COSMÉTICOS E JOIAS

Óleos como o de copaíba e andiroba e outras essências naturais, exploradas com responsabilidade na floresta, abastecem indústrias de cosméticos.

CICLO DA FLORESTA NATIVA

PRODUÇÃO

As toras são extraídas a partir de um plano de manejo, aprovado pelo órgão ambiental, com regras para a regeneração da floresta. A certificação exige normas, além da lei para a melhor conservação dos ecossistemas e respeito às condições de vida.

TRANSPORTE

O transporte obedece ao sistema de controle do governo e a regras de rastreabilidade. As quantidades e as diferentes espécies devem coincidir com os dados da documentação. É necessário garantir que a madeira tenha sua origem no manejo certificado.

SERRARIA

As toras transformam-se em pranchas. Parte se perde como resíduo, aproveitado para carvão e outros produtos. No pátio, a madeira é classificada e estocada sem a mistura de material certificado com não certificado.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Parte da madeira serrada é beneficiada para compor mesas, cadeiras, guarda-roupas. Após auditorias e controle da documentação de origem, o produto final é comercializado com o selo de certificação.

INDÚSTRIA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

As serrarias abastecem a produção de compensados, laminados, tábuas, vigas e madeira para telhado. Também fornecem matéria-prima certificada para produtos acabados, como piso, portas e janelas.

CONSUMO NAS CIDADES

Móveis e madeira para construção são comercializados nas cidades e chegam às nossas casas. A expansão imobiliária e as obras públicas de moradias populares, pontes, hospitais e escolas impulsionam a demanda pela matéria-prima das árvores. Quando damos preferência a produtos com o selo que atesta métodos responsáveis de produção, nossas atitudes de consumo no meio urbano influenciam positivamente o que acontece na floresta.

Apoio
VERACEL

Realização



Forest Stewardship Council®
FSC® Brasil

Rua Luis Coelho, 320 - Conj. 82 - Consolação
01309-000 - São Paulo - SP - Brasil
Tel./Fax: + 55 11 3884-4482
info@fsc.org.br
br.fsc.org

